

TRABALHO COMPLETO - GT 04 – EDUCAÇÃO, DIVERSIDADES,
DIFERENÇAS E INCLUSÃO SOCIAL

**“O QUE ESSE ALUNO TINHA ERA PROBLEMA DE ESTRUTURA FAMILIAR
MESMO”: AS EXIGÊNCIAS DA ESCOLA PARA AS FAMÍLIAS**

Deborah Bem (dbemborges@hotmail.com)

Giovanna Bem Borges (followingthemusical@gmail.com)

No Brasil contemporâneo, tem se tornado frequente um discurso que alega que a “família tradicional” está ameaçada devido à existência de arranjos familiares diversificados. Por isso, essa pesquisa se ocupou em problematizar essa noção de “família tradicional” e pretendeu refletir sobre porque criou-se esse ideal normativo de família, bem como quais são suas implicações em uma instituição extremamente relevante no modo de organização social brasileiro – a escola. Vale sinalizar que tanto a família quanto a escola não existem de forma isolada da esfera social e, exatamente por esse motivo, estão sujeitas às influências da sociedade que fazem parte. O referencial utilizado nessa investigação e em sua exposição foi o materialismo histórico-dialético. Para tanto, foram realizadas entrevistas com 4 profissionais que atuam na educação básica pública em Campo Grande/MS nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 3º ano) – sendo que 2 são professoras e 2 são gestoras. Após a organização e a análise dos dados, o que se pôde perceber foi que esse ideal normativo se impõe nas diversas instituições sociais, afetando as vivências e experiências de grupos familiares que não se adequam ao padrão pai, mãe e filhos. No caso específico desse trabalho, pôde-se observar os impactos dessa exigência de família “ideal” na escola e, a partir disso, a estigmatização de uma

grande parte das famílias e alunos que fazem parte dessa instituição. Nesse cenário, essa pesquisa pode servir como alerta para a necessidade de repensar as relações estabelecidas nos espaços escolares a fim de reduzir o caráter excludente dessa instituição.